



Informativo de Rentabilidade

fevereiro de 2025

Plano Setorial

Prevsoft

 DESBAN

Nosso futuro,
fazemos hoje!



Cenário Econômico



O cenário econômico brasileiro segue desafiador, com sinais de desaceleração da atividade e pressões inflacionárias persistentes. Dados recentes indicam que, embora o mercado de trabalho tenha demonstrado alguma resiliência, setores cíclicos como varejo, indústria e serviços apresentam enfraquecimento. A inflação continua acima do desejado, impulsionada pela depreciação cambial ocorrida no último ano e choques de oferta em alimentos.



A política monetária segue cautelosa, com o Banco Central enfrentando dificuldades para ancorar as expectativas inflacionárias. A Selic deve permanecer elevada ao longo de 2025, diante da necessidade de conter a alta dos preços. Além disso, a deterioração fiscal impõe riscos adicionais, com déficits persistentes e crescimento da dívida pública. O governo, em meio a uma queda na popularidade, tem adotado medidas de estímulo, enquanto o cenário eleitoral de 2026 começa a ganhar relevância para os agentes econômicos.



O cenário econômico global segue marcado por incertezas políticas e desafios monetários. Na Zona do Euro, os indicadores setoriais continuam refletindo fragilidade econômica, impulsionando novas reduções de juros pelo Banco Central Europeu (BCE). A presidente Christine Lagarde mantém sua convicção de que a inflação atingirá a meta de 2% em 2025, sustentando uma política mais acomodatória.

Nos Estados Unidos, a condução das políticas do presidente Donald Trump adiciona volatilidade ao mercado. O consumo das famílias, mostrou retração, enquanto indicadores de manufatura e construção civil apontaram desaceleração, levando a uma revisão pessimista das projeções de crescimento. A política tarifária segue como um fator de risco inflacionário, afetando a confiança dos agentes econômicos e postergando possíveis cortes de juros pelo Federal Reserve.

O governo chinês sinaliza novos estímulos para impulsionar a demanda doméstica e enfrentar o protecionismo dos EUA. Apesar da estabilidade nas taxas de juros, espera-se ações do Banco Central para fortalecer a economia. O setor tecnológico ganha destaque com inovações, enquanto Xi Jinping se aproxima do setor privado.



Resultados das Estratégias de Investimentos

**| Renda Fixa (Fundos)**

No mês de fevereiro segmento retornou 99%, páreo da Selic/CDI que rendeu 0,99%. O fundo Darwin Liquidez, que possui 63% de participação no segmento, obteve rentabilidade de 1%. O Fundo Itaú Soberano apresentou rentabilidade de 0,98%. No ano o segmento acumula 2,05% contra 2% de seu benchmark.

**| Renda Variável**

Em contraponto à forte alta de janeiro, em fevereiro a bolsa brasileira recuou 2,68% impactada pelas variações inflacionárias, baixa aprovação do governo atual, e um posicionamento conservador do Banco Central. A quantidade de incertezas acarretada um cenário de venda da bolsa brasileira, trocada por investidores que observam do outro lado da mesa títulos públicos longos pagando 7% + inflação. O fundo exclusivo de renda variável da Desban, Darwin Seleção apresentou retorno negativo de 2,47%, acima do seu benchmark. No ano o fundo acumulou 137% do Ibovespa.

**Plano Setorial (Prevsoft)**

A cota do Plano Setorial (Prevsoft) no mês foi de 0,84%, acima do seu índice de referência que foi de 0,49%. Dada à sua relevância, o segmento de renda fixa foi o maior contribuidor para o resultado. No ano a cota do plano acumula retorno de 1,85% contra 1,34% do seu índice de referência.



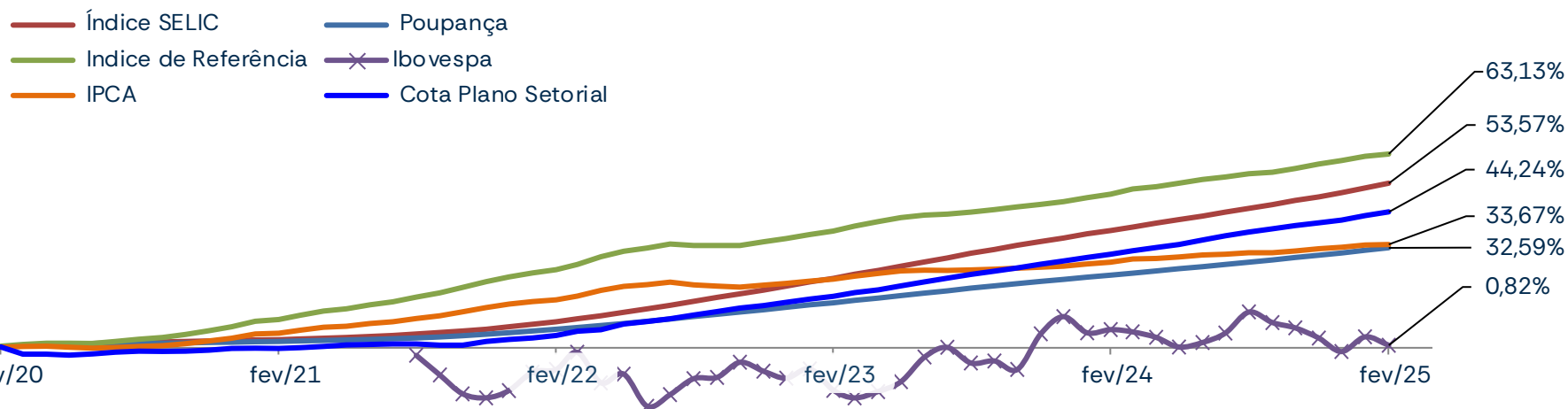
Rentabilidade Acumulada



Segmento	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Fev/2020
Renda Fixa	0,99	2,05	11,49	26,00	42,19	50,78	49,76	50,20
Renda Variável	-2,47	2,88	-8,69	10,36	3,50			-10,75
Cota Plano Setorial	0,84	1,85	10,59	23,55	38,73	38,73	43,88	44,24
Indicadores								
Índice de Referência	0,49	1,34	8,74	18,19	30,01	49,33	62,33	63,13
Ibovespa	-2,64	2,09	-4,82	17,03	8,54			0,82
IBX	-2,68	2,10	-4,38	16,87	7,25			-1,13
IPCA defasado 1 mês	0,16	0,68	4,56	9,27	15,58	27,58	33,39	33,67
Selic	0,99	2,00	11,12	25,28	41,56	49,58	53,12	53,57

Rentabilidade Acumulada

Comparativo - Plano x Meta / Indicadores de mercado



Comparativo - Plano x Meta (%)

	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde fev/2020
Cota Plano	0,84	1,85	10,59	23,55	38,73	38,73	43,88	44,24
Índice de Referência	0,49	1,34	8,74	18,19	30,01	-	-	63,13
% do Índice	172,09	138,04	121,09	129,46	129,04	49,33	62,33	70,08

Obs.: *Índice de Referência em 2020: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2021: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2022: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2023: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2024: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2025: IPCA+4,00%a.a.



Composição dos investimentos

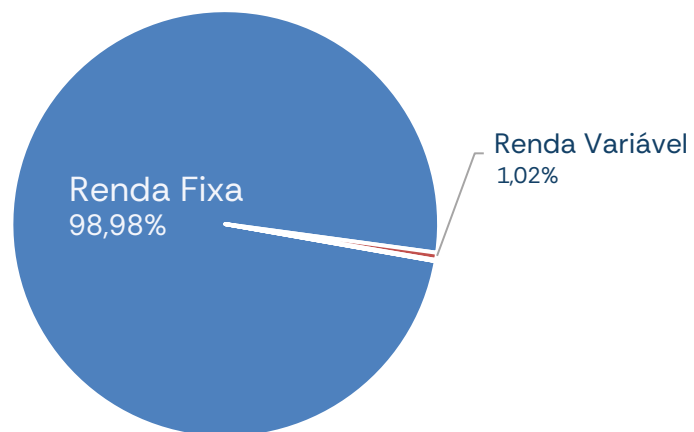
Por Ativos



Ativos	Valor	% PL	Rent. Mês	Rent. Acum.
Renda Fixa	31.234,37	98,95%	0,99%	2,05%
Darwin Liquidez FIC FIM CP	19.918,69	63,10%	1,00%	2,08%
Itaú Soberano	11.315,68	35,85%	0,98%	2,02%
Renda Variável	336,25	1,07%	-2,47%	2,88%
Darwin Seleção FIC FIM RV	336,25	1,07%	-2,47%	2,88%
Provisão	(4,68)	-0,01%	-	-
Provisão p/ Perdas/Contas a Pagar	(4,68)	-0,01%	-	-
Total Plano	31.565,94	100,00%	0,98%	2,10%

Composição dos investimentos

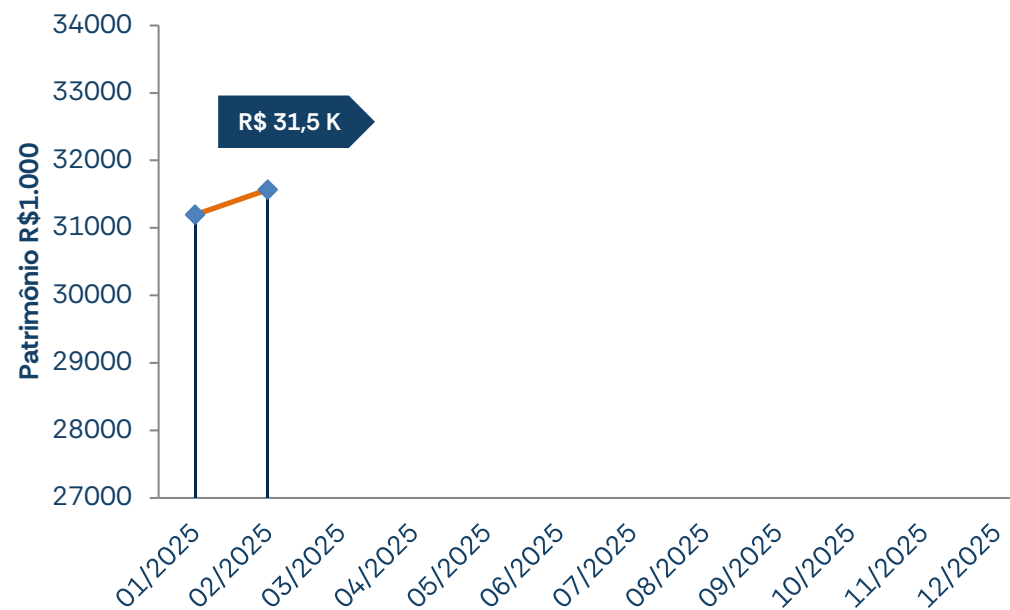
Por Segmento



■ Renda Fixa ■ Renda Variável

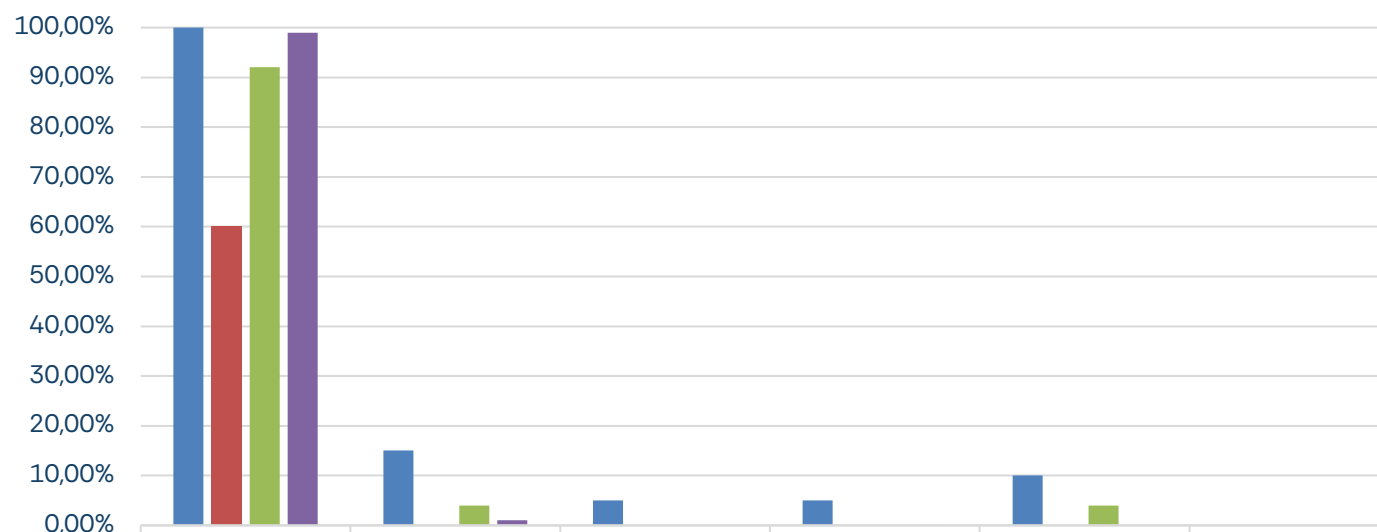
* Os dados informados da composição por segmento contempla as informações do Relatório de Compliance fechado do mês anterior da Consultoria Aditus.

Evolução dos Investimentos do Plano no Ano





Limites de Alocação por Segmento de Aplicação - PI/2025



	Renda Fixa	Renda Variável	Inv. Estruturados	Imobiliário	Exterior	Empréstimos
■ Superior	100,00%	15,00%	5,00%	5,00%	10,00%	0,00%
■ Inferior	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
■ Alocação Alvo	92,06%	4,00%	0,00%	0,00%	3,94%	0,00%
■ Alcançado	98,97%	1,02%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%



**Nosso futuro,
fazemos hoje!**

